

Reação de Genótipos de Trigo e Triticale ao *Barley yellow dwarf virus* - PAV

Bruna Murieli Pazinato¹; Douglas Lau²

¹Acadêmica do curso de Ciências Biológicas - UPF. Bolsista CNPq. ²Pesquisador da Embrapa Trigo. Orientador.

Barley yellow dwarf virus - PAV (BYDV), uma entre as espécies de *Luteovirus* que causam o nanismo amarelo em cereais de inverno, predomina nas regiões tritícolas sul-brasileiras. A infecção por BYDV altera o desenvolvimento e crescimento da planta, afetando a produtividade. Visando conhecer mais sobre a reação de genótipos de trigo e triticale ao BYDV, foram avaliadas sete cultivares de triticale e oito de trigo, sendo quatro de duplo propósito (DP). Para cada genótipo, foram utilizadas cinco repetições (constituída por um vaso não inoculado e um inoculado com pulgões virulíferos oriundos da criação mantida na Embrapa Trigo). Foram efetuadas duas avaliações visuais atribuindo notas de um a cinco, baseadas na severidade dos sintomas, a primeira avaliação foi feita 45 dias após o plantio, sendo que as cultivares DP foram avaliadas 65 dias após o plantio. Da mesma maneira, a segunda avaliação foi realizada 77 e 97 dias após o plantio. Além disso, foi mensurada estatura das plantas e avaliado o estágio fenológico e a média de afilhos. As cultivares que tiveram maior redução na estatura foram PFT0910 (triticale), BR14 (trigo) e BRS 277 (DP) e as de menor redução foram BR 35 (trigo), BRS Tarumã (DP) e PFT 1404 (triticale). As cultivares com maior atraso fenológico em relação às testemunhas foram PFT0910 (triticale), BR14 (trigo) e PF 060140 (DP), sendo que as menores foram BR 35 (trigo), BRS Tarumã (DP) e PFT 1404 (triticale). Em relação ao número de afilhos, as cultivares BR 14 (trigo), PFT 1410 (triticale) e BRS 277 (DP) tiveram maior redução e BRS Timbaúva (trigo), BRS Tarumã (DP) e BRS Harmonia (triticale) tiveram os menores níveis de redução.

Palavras-chave: *Barley yellow dwarf virus*, nanismo amarelo, trigo, triticale.

Apoio: Embrapa Trigo